

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DA PAISAGEM E BIODIVERSIDADE FAUNÍSTICA EM AGROECOSSISTEMA DE CANA-DE-AÇÚCAR SOB CULTIVO ORGÂNICO E MANEJO ECOLÓGICO

Miranda, José Roberto¹, Ariedi Junior, Vagner Roberto²

1. EMBRAPA Monitoramento por Satélite, Campinas, SP, Brasil; 2. Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Araras, SP, Brasil. jrm@cnpm.embrapa.br

Resumo: A presença de vertebrados silvestres nos agroecossistemas varia em função do uso e da ocupação das terras, dos tipos de sistemas de produção, da presença dos remanescentes de vegetação natural, recursos hídricos e do manejo adotado. A Usina São Francisco iniciou há mais de duas décadas processos de restauração da paisagem das áreas de plantio de cana de açúcar e adjacências. O resultado das ações foi a emergência espacial da flora e complexidade da vegetação restaurada nas Áreas de Preservação Permanente. Esta pesquisa pioneira objetivou testar, adaptar e desenvolver um itinerário metodológico de avaliação da biodiversidade faunística em território delimitado, como também, analisar a riqueza de vertebrados silvestres existente na propriedade. A área de estudo compreende fazendas localizadas no município de Sertãozinho, SP, (aproximadamente 21 graus e 13 minutos de latitude Sul e 48 graus e 11 minutos de longitude Oeste). O conjunto das fazendas possui 7.868 hectares com cultivo orgânico de cana-de-açúcar sob manejo ecológico, sendo 82% de área cultivada. O mapeamento da cobertura das terras foi realizado através da interpretação de imagens de satélite e incursões de campo. Após a análise da carta de uso e cobertura das terras, foram categorizados dez habitats faunísticos. Uma ficha de levantamento pre-codificada foi estabelecida para posterior análise dos dados. Foram realizados mais de 2000 levantamentos em campo. As espécies de vertebrados silvestres foram registradas e identificadas através de uma série de técnicas e procedimentos práticos. Foram identificadas 327 espécies de vertebrados silvestres no conjunto dos dez habitats amostrados (27 anfíbios, 17 répteis, 244 aves e 39 mamíferos), das quais 47 das espécies são consideradas ou estão sob algum risco ou ameaça de extinção no estado de São Paulo, de acordo com o Decreto Estadual nº 56.031 da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA-SP). Nos Canaviais Orgânicos foram registradas 88 espécies. O itinerário metodológico adotado permitiu atingir os objetivos da pesquisa e revelou-se plenamente adequado. Os resultados obtidos confirmam a eficácia dos métodos utilizados e a elevada riqueza de espécies registradas neste tipo de sistema de produção de cana-de-açúcar estudado. Esses primeiros resultados indicam interações cada vez mais harmoniosas e conciliatórias entre a conservação da fauna silvestre e os sistemas de produção.

Palavras-chave: biodiversidade, áreas de preservação permanente, cana-de-açúcar orgânica, manejo ecológico, fauna silvestre.